



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A CONTRIBUIÇÃO DOS LEITORES NOS CADERNOS DE BAIROS DE ZH
<b>Autor</b>	CAROLINE ARAUJO PINHEIRO DA COSTA
<b>Orientador</b>	PATRÍCIA PIVOTO SPECHT
<b>Instituição</b>	Escola Superior de Propaganda e Marketing

Jornais de grande circulação se preocupam em veicular conteúdos abrangentes, que satisfaçam uma grande diversidade do público leitor. No entanto, questões mais locais como um problema na calçada, a falta de segurança na praça da região ou a festa da igreja do bairro acabam por não ocupar espaço nos grandes periódicos diários. Para cobrir eventos e questões de regiões mais restritas e exercer portanto, um jornalismo hiperlocal, o Jornal Zero Hora, um dos principais veículos da região sul do país, desenvolveu em 1980 o Projeto ZH Bairros. Em 2005 o Projeto, que estava suspenso, foi retomado e passou a cobrir diversas regiões da cidade. Os 30 bairros de Porto Alegre contemplados são divididos por zona de proximidade e cultura de convivência. São seis periódicos, destinados a comunidades diferentes que contam com a ajuda de moradores das zonas para fechar cada edição.

O presente estudo analisa a contribuição dos leitores para o caderno de bairro ZH Bela Vista, que abrange os bairros Bela Vista, Boa Vista, Mont''Serrat e Três Figueiras. Através de entrevistas, observação da rotina na redação, nos encontros entre jornalistas e moradores dos bairros e revisão bibliográfica, o estudo busca entender quais as principais características dessa cobertura hiperlocal e a importância deste tipo de publicação tanto para os jornalistas e quanto para os moradores dos bairros.

Foi possível perceber que, através da contribuição dos moradores, modos de fazer jornalísticos como os jornalismo comunitário, cívico, público e participativo tornam-se os principais motivadores para a sustentação do periódico. O Blog ZH Bela Vista, alimentado com publicações do repórter do caderno e de blogueiros moradores dos bairros, e o Café ZH, evento realizado nos bairros para encontrar leitores e jornalistas, são dois importantes instrumentos de aproximação entre a comunidade e a equipe do jornal. Por meio das entrevistas realizadas, os moradores contribuintes do caderno e os jornalistas envolvidos no projeto sentem-se satisfeitos com os resultados dessa parceira jornal-leitor, em especial porque o veículo consegue captar a essência do que é vivido na comunidade abrangida.